



1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Extensão

OFICINA DE AMAMENTAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

BREASTFEEDING WORKSHOP: A MULTIDISCIPLINARY EXPERIENCE

Pâmella Ellen da Silva

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0000-0283-2693>

pamella.silva126@academico.umj.edu.br

Palloma Krishna Araújo Alves Costa

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0009-6969-346X>

palloma.krishna@gmail.com

Bruna da Costa Vieira

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-1554-4222>

enfa.brunavieira@gmail.com

Resumo: dada a relevância da promoção do aleitamento materno por meio de ações de educação em saúde com abordagem multidisciplinar, este estudo tem como objetivo relatar e analisar a experiência de acadêmicos e profissionais de diferentes áreas da saúde na organização e execução de uma oficina sobre amamentação, voltada para gestantes e lactantes atendidas por uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, no qual foi desenvolvido um trabalho coletivo envolvendo três categorias profissionais: nutricionista, cirurgião-dentista e enfermeiro. Cada profissional contribuiu com conhecimentos específicos, abordando aspectos técnicos e científicos relacionados à prática do aleitamento materno, bem como os benefícios dessa prática para a saúde do binômio mãe-filho, conforme suas respectivas áreas de atuação. A oficina incluiu explicações detalhadas sobre nutrição adequada durante a amamentação, cuidados com a saúde bucal do lactente e práticas corretas de amamentação, como a posição e a pega adequada do bebê. Além disso, foram promovidas atividades interativas, como a dinâmica de "Mitos e Verdades", que estimulam a participação ativa dos participantes e facilitam a troca de informações entre os profissionais e o público-alvo. A análise dos resultados foi realizada a partir da observação direta dos participantes e da coleta informal de suas dúvidas e percepções. Evidenciamos que a maioria dos participantes adquiriu informações relevantes e esclarecedoras sobre a amamentação, a alimentação materna, os cuidados com a cavidade oral do bebê e as técnicas de amamentação. O formato dinâmico da oficina, aliado à abordagem multidisciplinar, mostra-se eficaz para promover interação, aprendizagem e engajamento entre os participantes. Os resultados sugerem que a educação em saúde voltada para o aleitamento materno, quando realizada de forma integrada e por diferentes profissionais, é capaz de proporcionar uma compreensão mais abrangente sobre o tema, favorecendo a construção de um conhecimento coletivo e embasado. Além disso, a experiência reforça a importância de



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

incluir a discussão sobre o apoio ao aleitamento materno nas práticas acadêmicas, desde a graduação, como estratégia para fortalecer o cuidado integral e multidisciplinar na saúde materno-infantil.

Palavras-chave: amamentação; Educação em Saúde; gestantes; multidisciplinar.

Abstract: given the relevance of promoting breastfeeding through health education actions with a multidisciplinary approach, this study aims to report and analyze the experience of academics and professionals from different areas of health in the organization and execution of a workshop on breastfeeding, aimed at for pregnant and breastfeeding women attended by a Basic Health Unit (UBS). The study is characterized as an experience report of a descriptive nature, in which collective work was developed involving three professional categories: nutritionist, dental surgeon and nurse. Each professional contributed specific knowledge, addressing technical and scientific aspects related to the practice of breastfeeding, as well as the benefits of this practice for the health of the mother-child binomial, according to their respective areas of activity. The workshop included detailed explanations about adequate nutrition during breastfeeding, infant oral health care and correct breastfeeding practices, such as proper baby position and attachment. In addition, interactive activities were promoted, such as the "Myths and Truths" dynamic, which encourage the active participation of participants and facilitate the exchange of information between professionals and the target audience. The analysis of the results was carried out through direct observation of the participants and the informal collection of their doubts and perceptions. We showed that the majority of participants acquired relevant and enlightening information about breastfeeding, maternal nutrition, care for the baby's oral cavity and breastfeeding techniques. The dynamic format of the workshop, combined with the multidisciplinary approach, proves to be effective in promoting interaction, learning and engagement among participants. The results suggest that health education focused on breastfeeding, when carried out in an integrated manner and by different professionals, is capable of providing a more comprehensive understanding of the topic, favoring the construction of collective and grounded knowledge. Furthermore, the experience reinforces the importance of including discussion about supporting breastfeeding in academic practices, starting from graduation, as a strategy to strengthen comprehensive and multidisciplinary care in maternal and child health.

Keywords: breast-feeding; Health Education; pregnant women; multidisciplinary

1 INTRODUÇÃO

O Agosto Dourado constitui um marco mundial de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, destacando sua relevância para a saúde da mãe e do lactente. Reconhecido como o alimento ideal para os primeiros meses de vida, o leite materno fornece todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento adequado do bebê, além de fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. Nesse contexto, o Agosto Dourado é acompanhado por uma série de iniciativas de educação em saúde que visam sensibilizar e conscientizar a população sobre os múltiplos benefícios do aleitamento materno, conforme enfatizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021).



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

O presente relato de experiência descreve a condução de uma atividade educativa desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas da saúde e acadêmicos, que realizou uma oficina com abordagem integral sobre o aleitamento materno para gestantes e lactantes de uma comunidade local. Durante o encontro, foram abordados temas relevantes, como técnicas de amamentação, desafios comuns enfrentados pelas mães, esclarecimentos sobre mitos e verdades relacionadas ao aleitamento, além da importância do apoio familiar e comunitário. Além disso, foram fornecidas orientações sobre saúde bucal infantil, reforçando a integralidade do cuidado.

Uma abordagem multidisciplinar, que envolve a participação de nutricionistas, enfermeiros e dentistas, além dos estudantes, foi determinante para ampliar o escopo e a eficácia das ações educativas, proporcionando uma assistência mais abrangente e humanizada às gestantes e lactantes. Essa integração entre diferentes áreas do saber contribuiu para o fortalecimento da prática assistencial, como também para a formação dos graduandos envolvidos, que tiveram a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos e práticos em um ambiente real (Silva *et al.*, 2023).

Este relato objetivo compartilha as vivências acumuladas durante a realização da oficina de amamentação multidisciplinar no contexto do Agosto Dourado no Centro Universitário Mário Pontes Jucá (UMJ), destacando os principais desafios e conquistas no processo de conscientização acerca do aleitamento materno. Além disso, discute-se o impacto dessas ações na promoção da saúde pública e na formação acadêmica dos futuros profissionais de saúde, evidenciando a relevância da educação em saúde como estratégia de fortalecimento do cuidado integral e da saúde materno-infantil.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, desenvolvido por meio de uma oficina realizada no Centro Universitário Mário Pontes Jucá (UMJ), em colaboração com uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Governador Divaldo Suruagy, localizada na capital alagoana. A oficina de amamentação foi realizada no mês de agosto de 2024, no âmbito da programação do "Agosto Dourado UMJ", um conjunto de atividades extensionistas para a promoção e incentivo ao aleitamento materno, com a participação ativa da comunidade interna e externa à



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

instituição. As gestantes e lactantes atendidas na UBS foram recebidas em uma sala de aula da UMJ, juntamente com discentes do curso de Nutrição dos primeiros, segundos e sétimos períodos.

A oficina teve como público-alvo mulheres em diferentes estágios gestacionais, puérperas, lactantes, bem como acadêmicos do curso de nutrição. O planejamento inicial incluiu o mapeamento das gestantes e puérperas acompanhadas pela unidade de saúde, acompanhado da articulação com a equipe multiprofissional da UBS. Após reuniões com os estudantes envolvidos, foi estabelecido um limite de 10 participantes, garantindo que todas pudessem ser recebidas num ambiente confortável e que as orientações fornecidas pudessem ser transmitidas de forma satisfatória. O planejamento conjunto das ações, envolvendo profissionais e estudantes de diferentes áreas da saúde, foi fundamental para promover uma formação crítica e reflexiva dos discentes, permitindo uma intervenção eficaz no processo saúde/doença.

Após o mapeamento das participantes, foram definidos os dados e o horário do encontro. A convocação foi realizada via convite digital, encaminhado pela enfermeira da unidade por meio do aplicativo WhatsApp. O desenvolvimento da oficina baseou-se em materiais teóricos como manuais e cartilhas do Ministério da Saúde, artigos científicos, vídeos educacionais e práticas de educação popular em saúde, que favoreceram uma abordagem metodológica interativa. A equipe de condução foi composta por um dentista, uma enfermeira, uma nutricionista e acadêmicos de nutrição, utilizando-se de exposição oral associada a técnicas de aprendizagem interativa e música.

Para acolher os participantes, foi preparada uma mesa de café da manhã com alimentos nutritivos como frutas e sucos. Além disso, os alunos realizaram apresentações musicais, buscando integrar arte e cultura, e promover um ambiente mais acolhedor e receptivo na sala de aula. O evento contou com a presença de 20 pessoas, entre gestantes, lactantes, estudantes e familiares.

Intitulada "Oficina de Amamentação UMJ", a atividade teve duração média de 3 horas, abordando os principais tópicos relacionados ao aleitamento materno, tais como: anatomia das mamas, preparo das mamas, uso adequado do preparo, fases do leite materno, benefícios nutricionais da amamentação, pega correta, armazenamento do leite, prevenção e manejo de mastite e fissuras mamilares, posicionamento adequado do bebê, técnicas de ordem manual, malefícios do uso de bicos



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

artificiais, além de temas sobre cuidados com a cavidade oral do bebê, higienização e desenvolvimento de ossos e músculos.

Durante a oficina, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar experiências, esclarecer dúvidas em diversas áreas e treinar as posições corretas para a amamentação. Ao final, foi realizada uma dinâmica intitulada "Mitos e Verdades sobre Amamentação", na qual foram apresentadas afirmações para serem analisadas pelas participantes com placas de cor verde (para respostas positivas) e vermelhas (para respostas negativas). Após a classificação, as respostas foram corrigidas e explicadas de forma detalhada. Ao final da atividade, brindes foram distribuídos, reforçando a ideia de que o aprendizado é um processo contínuo e colaborativo.

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A oficina de amamentação realizada apresentou resultados positivos para todos os envolvidos, especialmente no que diz respeito à participação dos graduandos da UMJ no planejamento e execução da atividade. Destaca-se a importância do contato direto dos alunos com a comunidade externa, rompendo a rotina tradicional de "sala de aula" e promovendo a integração e participação em projetos voltados à resolução de problemas concretos da sociedade. Essas experiências são cruciais para o desenvolvimento das competências que serão úteis em sua atuação futura como profissionais de saúde.

De acordo com Nunes e Silva (2020), é por meio das atividades extensionistas que os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na sala de aula em contextos práticos e reais. Essa experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a empatia, o trabalho em equipe e a responsabilidade social. Além disso, a extensão acadêmica favorece a formação de profissionais mais críticos e conscientes de seu papel social, promovendo a transformação das realidades em que atuam e o desenvolvimento comunitário (Nunes; Silva, 2020).

Para gestantes e lactantes, a participação na oficina gerou resultados significativos. Uma atividade proporcionada às mães proporciona maior segurança e conhecimento sobre a amamentação, especialmente por meio de uma abordagem multidisciplinar que atende às suas dúvidas e receios,



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

comuns no início da lactação. Relatos indicaram melhorias na técnica de amamentação, com redução do desconforto durante o processo, além de maior facilidade em lidar com desafios como a pega incorreta e as fissuras mamilares, graças à orientação recebida dos profissionais de saúde. Algumas mulheres, por exemplo, manifestaram a crença de que o leite materno seria insuficiente para alimentar o bebê, um equívoco desmistificado durante a dinâmica, assim como outros mitos relacionados ao aleitamento.

O suporte oferecido pela equipe multidisciplinar, composto por enfermeiros, nutricionistas e dentistas, foi essencial para fortalecer a confiança das participantes no processo de amamentação. Esse apoio foi determinante para estimular uma maior adesão ao aleitamento materno exclusivo e, possivelmente, prolongar sua duração (Souza; Lima, 2021). Além disso, comprovou-se o interesse dos participantes em compartilhar experiências e desafios pessoais, o que favoreceu a troca de conhecimentos. Vale ressaltar que muitas mães amamentaram seus filhos durante a realização da oficina, o que propôs a criação de um ambiente acolhedor e sem formalidades, facilitando a interação e o aprendizado.

Entretanto, também foram percebidos fatores socioeconômicos, culturais, familiares, além de experiências prévias com o aleitamento, que interferem diretamente no sucesso da amamentação. Esses fatores ressaltam a importância de intervenções educacionais contínuas em saúde, a fim de mitigar as barreiras que dificultam o processo de amamentação e promoção do bem-estar materno-infantil. Um estudo realizado por Silva *et al.* (2020) avaliou os principais fatores que influenciam o aleitamento materno, e foi identificado que além da idade materna, outros fatores podem ser destacados, como o ambiente familiar, a falta de conhecimento da lactante quanto a qualidade do leite, conflitos com o genitor, problemas mamários como fissuras e mastites, prematuridade do recém-nascido, introdução precoce de outros alimentos como sucos e chás, a falta de informações sobre o aleitamento materno durante o pré-natal e no pós parto, técnica errônea no momento da amamentação e até mesmo o uso de smartphones durante a amamentação, uma vez que pode interferir no vínculo necessário para a produção de ocitocina, hormônio que garante a ejeção do leite (Silva *et al.*, 2020).

O estudo também indicou que o papel dos profissionais de saúde é crucial para identificar essas barreiras e fornecer orientações individualizadas, permitindo que intervenções sejam

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

direcionadas de forma mais eficaz. Os profissionais de saúde precisam apoiar o aleitamento e devem estar cientes dessas influências para poderem ajustar suas abordagens e fornecer suporte emocional e prático, contornando obstáculos que possam comprometer a prática da amamentação. Considerar esses fatores e suas intersecções é essencial para promover um ambiente favorável ao aleitamento, garantindo que as mães se sintam seguras e amparadas ao longo desse processo.

Por fim, enfatizamos a importância do trabalho multidisciplinar no apoio ao aleitamento materno, tanto para a efetividade das ações de promoção da saúde quanto para a formação dos estudantes envolvidos. A colaboração entre diferentes áreas, como nutrição, enfermagem, psicologia e odontologia, possibilita uma abordagem integrada e abrangente das necessidades das gestantes e lactantes, promovendo um cuidado completo e humanizado. Para os discentes, a participação em equipes multidisciplinares enriquece o processo de aprendizagem, ao proporcionar a vivência de práticas profissionais colaborativas e o desenvolvimento de habilidades interpessoais, além de uma visão mais holística e crítica da saúde. Essa experiência prática contribui para a formação de profissionais mais preparados para atuar de maneira reflexiva e consciente diante das complexidades inerentes às demandas de saúde (Ferreira; Santos, 2020).

CONCLUSÃO

A realização da oficina de amamentação gratuita para gestantes e lactantes da comunidade revelou-se uma iniciativa de grande impacto na promoção da saúde materno-infantil. Ao proporcionar um espaço de aprendizagem e troca de experiências, foi possível empoderar as mulheres com informações fundamentais sobre o aleitamento materno, promovendo mais confiança e segurança na prática da amamentação. Além disso, o trabalho desenvolvido de forma multidisciplinar permitiu uma abordagem integrada e humanizada, atendendo às diversas necessidades das participantes e garantindo um suporte completo.

As mulheres saíram da oficina mais preparadas para enfrentar os desafios do início da amamentação, com um entendimento mais profundo sobre os benefícios do aleitamento materno e o apoio necessário para superar as dificuldades comuns. A oferta gratuita da oficina também desempenhou um papel importante na inclusão social, alcançando mulheres que, de outra forma, não teriam acesso a esse tipo de



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

orientação especializada. Essa experiência reforça a importância de expandir ações comunitárias dessa natureza, que promovem saúde, educação e inclusão, tanto para as gestantes quanto para os profissionais envolvidos.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. C.; SANTOS, A. P. O impacto do trabalho multidisciplinar na promoção do aleitamento materno e na formação acadêmica. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 18, n. 2, p. 123-134, 2020.

NUNES, M. A.; SILVA, L. C. A importância da extensão universitária na formação do estudante de graduação. **Revista Brasileira de Educação Superior**, v. 16, n. 2, p. 33-45, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Amamentação**: base para uma vida saudável. Genebra: OMS, 2021.

SILVA, A. C. L. *et al.* Fatores atuais que interferem na amamentação. **Anais do EVINCI**, v. 6, n. 1, 2020.

SOUZA, R. T.; LIMA, V. P. A importância das oficinas multidisciplinares na promoção do aleitamento materno: um estudo com gestantes e lactantes. **Revista de Saúde Materno-Infantil**, v. 14, n. 3, p. 77-89, 2021.